



Fraternidade de Nuno Álvares

Região de Lisboa
Área das Sete Colinas
Núcleo de Benfica

ACTA DA REUNIÃO COM A DIRECÇÃO REGIONAL DE 30 DE JUNHO DE 2009

1. Presenças (por ordem alfabética) :

- ✓ Do Núcleo: Ana Maria Abreu, José António Abreu, José Mendes, Madalena Villa de Brito, Patrícia Abreu, Pedro Palma.
- ✓ Da Região: João Policarpo.

2. Oração, realizada pelo Presidente da Região.

3. Leitura da acta da reunião anterior

4. Intervenção do João Policarpo:

➤ Acampamento Nacional (ACANAC):

- ✓ Abriu-se espaço para que os elementos que só tenham o fim-de-semana disponível possam participar no acampamento. Deverão chegar no sábado, 1 de Agosto, até às 21h, mas sugere-se que venham dormir a campo na noite anterior, de modo a poderem participar na actividade “Nascer do Sol”, no romper dessa madrugada.
- ✓ Nesse mesmo sábado é o dia das visitas ao campo, em particular pelos associados e seus familiares que não puderam participar no ACANAC. Deverão chegar a partir das 14:30 e, se quiserem ficar para o jantar e fogo de conselho, pede-se que o comuniquem até ao dia 29 de Julho.
- ✓ Com os fins-de-semana de trabalho para a preparação do campo, já se fez praticamente um “Acampamento Nacional”, uma vez que têm estado presentes elementos de várias regiões do país.

➤ Eleições Regionais:

- ✓ Apelo ao voto dos associados.
- ✓ Se forem sempre os mesmos a participar nas actividades Nacionais/Regionais, tudo é indirectamente dominado por eles.

5. Diálogo sobre a vida no(s) Núcleo(s):

João Policarpo: Há um mínimo para o funcionamento dos Núcleos.

É preciso uma participação mais próxima com a Região.

Há um desgaste muito grande quando uma pessoa tenta puxar uma “carroça” e não consegue. Todos têm de ajudar. Tem de se conseguir encontrar um equilíbrio entre aqueles que não conseguem participar mais e aqueles que perspectivam mais. O núcleo é que tem de gerir esse equilíbrio.

Zé Mendes: A sinceridade e honestidade é a base de tudo. Se a pessoa não se está a sentir bem deve dizê-lo.

João Policarpo: Os núcleos quando arrancam deveriam fazer uma “Carta de Núcleo”, onde descrevessem os seus objectivos de caminhada; tal como fez o nosso Núcleo quando abriu.

Não há nenhum núcleo tão organizado como o nosso, mas só isso não chega. Espera que o Acampamento Nacional transmita aos participantes alguma força para o futuro.





Fraternidade de Nuno Álvares

Região de Lisboa
Área das Sete Colinas
Núcleo de Benfica

Zé António: Agradeceu o apontamento ao modo como o Núcleo de Benfica começou. Acha que o Rally Paper foi uma actividade marcante em 2007; muito trabalhosa e talvez demasiado grande para as capacidades do Núcleo. Após essa actividade parece que o Núcleo “afroxou”. Talvez necessitemos de voltar às origens...
Falta motivação sobretudo para a preparação das actividades; acha que talvez por sua culpa.

João Policarpo: Percebeu que o Zé António está a pôr tudo isto muito em causa. A Associação só vai progredir se houver núcleos activos. Deverá arranjar-se uma fórmula de organização mínima para os núcleos e tentar descobrir o que motiva as pessoas a permanecerem. Seria bom se as actividades de cada núcleo fossem divulgadas aos restantes núcleos. Assim, saber-se-ia o que se passa em cada núcleo, aproveitava-se a oportunidade de participação inter-núcleos e poder-se-ia obter ideias para novas actividades.

Zé Mendes: Sempre que o Núcleo se empenha em algo, faz. O que falta é participação e, depois, fica o vazio.

Zé António: O que custa é a não participação na montagem de uma actividade.

Zé Mendes: No jantar do “Escuteiro para sempre” estávamos a consumir uma actividade preparada pelo Zé António e a Ana Maria.

Ana Maria: As tarefas foram distribuídas, mas quando se chegou perto do dia do jantar as coisas não estavam definidas.

João Policarpo: Poderá haver núcleos a apadrinhar núcleos vizinhos e acompanhá-los nos seus “primeiros passos”. É importante as actividades de cada núcleo estarem contempladas no calendário regional e, depois de concretizadas, serem divulgadas a todos.

6. Avaliação das últimas actividades do Núcleo:

- ✓ Jantar do “Escuteiro para sempre”: Pouca participação, como já foi referido antes.
- ✓ Arraial do Agrupamento 57: A nossa participação na recepção das pessoas correu bem.

7. Actividade com Filme e Reflexão:

Decidiu-se realizar a actividade. Deveria estar presente grande parte do Núcleo. Dos presentes nesta reunião só o Pedro não poderá ir por motivos familiares, mas fez um apanhado de alguns documentários para serem projectados.

8. Notas dispersas:

Zé António: A Paróquia entende que a FNA se integra na Pastoral de Evangelização. O presidente do Núcleo foi eleito, entre outros, para representar aquele sector da pastoral paroquial no novo Conselho Pastoral. Seria de esperar que estivéssemos na Pastoral Social, mas como estamos ligados ao escutismo, acabamos por ser integrados no mesmo sector em que está o Agrupamento de escuteiros do CNE. Para além disso, como não temos contribuído com uma





Fraternidade de Nuno Álvares

Região de Lisboa
Área das Sete Colinas
Núcleo de Benfica

acção eficaz na vida social da comunidade, o que nos resta é a evangelização (ou melhor, sermos evangelizados; um bem que não devemos rejeitar porque também precisamos).

João Policarpo: O projecto de expansão regional passa pela ligação às vigararias e destas para as paróquias para a formação dos núcleos nas respectivas comunidades. Temos de saber o que podemos dar à comunidade. Ao saber o que a FNA tem para oferecer à comunidade, haverá por parte desta um maior interesse na criação de um núcleo. Devemos ser os braços da paróquia para o apoio sócio-caritativo.

No próximo ano deveríamos divulgar mais a FNA aos outros grupos da paróquia, mas primeiro teremos de crescer enquanto grupo. A maior divulgação é a realização de actividades.

9. Oração, realizada pelo Presidente do Núcleo.

